



## Estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul — janeiro a maio de 2023

O Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) divulga as estatísticas das exportações do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados brutos têm como fonte o Sistema ComexStat, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

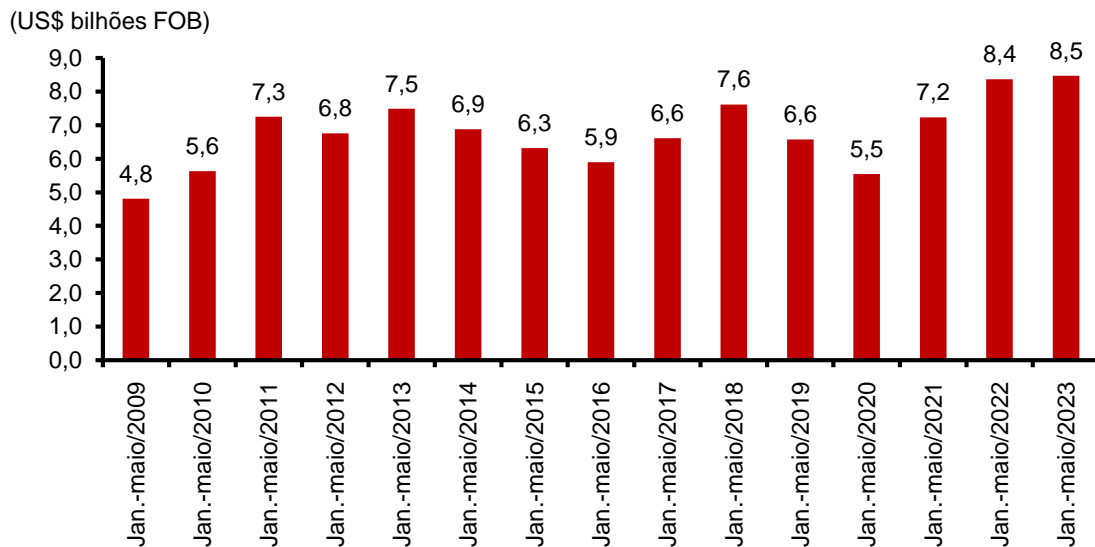
Em seguida, são apresentados os principais resultados do Rio Grande do Sul, referentes ao período entre janeiro e maio de 2023, comparativamente a igual período do ano anterior. Assim como no ano anterior, o valor total exportado no período superou a marca de US\$ 8 bilhões.

### 1 Exportações estaduais e do Brasil

As exportações gaúchas totalizaram US\$ 8,5 bilhões entre janeiro e maio de 2023. Em relação a igual período de 2022, constata-se uma elevação de 1,2% em termos de valor total, que corresponde a US\$ 102,6 milhões. Em decorrência desse desempenho, o valor nominal atingido em 2023 tornou-se o maior da série histórica para o período.

Gráfico 1

Exportações totais do Rio Grande do Sul — jan.-maio 2009-23



Fonte dos dados brutos: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (BRASIL, 2023).

Na análise comparativa com o Brasil e os principais estados exportadores, observa-se uma diminuta redução da importância relativa do Rio Grande do Sul no período estudado, visto que a participação gaúcha no total das vendas caiu de 6,4% para 6,2%. Mesmo assim, no *ranking* dos estados exportadores, o RS subiu de sétimo para sexto lugar — atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná —, ultrapassando o Pará. De fato, nos últimos anos, Rio Grande do Sul, Paraná e Pará têm alternado posições nessa classificação.



Tabela 1

Exportações dos principais estados exportadores e do Brasil — jan.-maio/2023

UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UFs)	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	VARIAÇÃO		
			(US\$ FOB)	Valor (%)	Participação (p.p.)
São Paulo .....	27.130.984.826	19,9	938.925.144	3,6	0,0
Rio de Janeiro .....	16.369.518.290	12,0	-143.831.347	-0,9	-0,5
Minas Gerais .....	16.169.886.403	11,9	109.658.090	0,7	-0,3
Mato Grosso .....	14.681.183.285	10,8	157.044.758	1,1	-0,3
Paraná .....	9.806.378.249	7,2	1.303.666.008	15,3	0,7
Rio Grande do Sul .....	8.471.876.961	6,2	102.585.208	1,2	-0,1
Pará .....	8.125.919.664	6,0	-487.431.470	-5,7	-0,6
Goiás .....	5.681.034.414	4,2	-405.613.092	-6,7	-0,5
Santa Catarina .....	4.765.840.571	3,5	137.694.213	3,0	0,0
Mato Grosso do Sul .....	4.317.312.877	3,2	854.313.303	24,7	0,5
Demais UFs .....	20.539.352.322	15,1	2.164.176.956	11,5	1,1
<b>TOTAL (BRASIL)</b> .....	<b>136.059.287.862</b>	<b>100,0</b>	<b>4.731.187.771</b>	<b>3,6</b>	<b>-</b>

Fonte dos dados brutos: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (BRASIL, 2023).

## 2 Principais produtos exportados pelo RS

Os 10 principais produtos exportados pelo RS entre janeiro e maio de 2023 foram: **cereais** (US\$ 916,2 milhões), **fumo não manufaturado** (US\$ 790,9 milhões), **farelo de soja** (US\$ 712,1 milhões), **soja em grão** (US\$ 695,1 milhões) **carne de frango** (US\$ 575,2 milhões), **celulose** (US\$ 448,4 milhões), **óleo de soja** (US\$ 293,2 milhões), **carne suína** (US\$ 267,5 milhões), **calçados** (US\$ 264,2 milhões) e **partes e acessórios de veículos automotivos** (US\$ 252,1 milhões).

Tabela 2

Principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul — jan.-maio 2022-23

PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIAÇÃO	
	2022	2023	2022	2023	US\$ FOB	%
Cereais .....	969.124.349	916.248.623	11,6	10,8	-52.875.726	-5,5
Fumo não manufaturado .....	677.534.622	790.943.475	8,1	9,3	113.408.853	16,7
Farelo de soja .....	623.987.473	712.109.748	7,5	8,4	88.122.275	14,1
Soja em grão .....	487.692.561	695.117.853	5,8	8,2	207.425.292	42,5
Carne de frango .....	586.957.268	575.207.829	7,0	6,8	-11.749.439	-2,0
Celulose .....	457.804.697	448.439.504	5,5	5,3	-9.365.193	-2,0
Óleo de soja .....	276.029.122	293.213.954	3,3	3,5	17.184.832	6,2
Carne suína .....	195.907.948	267.526.641	2,3	3,2	71.618.693	36,6
Calçados .....	280.164.678	264.221.102	3,3	3,1	-15.943.576	-5,7
Partes e acessórios dos veículos automotivos .....	185.299.083	252.075.408	2,2	3,0	66.776.325	36,0
Demais produtos .....	3.628.789.952	3.256.772.824	43,4	38,4	-372.017.128	-10,3
<b>TOTAL</b> .....	<b>8.369.291.753</b>	<b>8.471.876.961</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>102.585.208</b>	<b>1,2</b>

Fonte dos dados brutos: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (BRASIL, 2023).



### 3 Principais produtos que condicionaram a *performance* das exportações do RS

Entre janeiro e maio de 2023, os produtos que apresentaram os maiores crescimentos absolutos nas exportações do Rio Grande do Sul foram: **soja em grão** (mais US\$ 207,4 milhões; 42,5%), **fumo não manufaturado** (mais US\$ 113,4 milhões; 16,7%), **farelo de soja** (mais US\$ 88,1 milhões; 14,1%), **carne suína** (mais US\$ 71,6 milhões; 36,6%), **partes e acessórios de veículos automotivos** (mais US\$ 66,8 milhões; 36,0%), **bovinos e bubalinos vivos** (mais US\$ 23,8 milhões; 155%) e **biodiesel** (mais US\$ 23,4 milhões; 196,1%).

No caso do complexo soja, embora o ritmo de negócios tenha crescido em maio e no acumulado do ano, a comercialização no mercado internacional desta temporada segue menos intensa que a anterior. No acumulado até maio de 2023, o Rio Grande do Sul exportou uma parcela menor da produção, comparativamente ao mesmo período de 2022, quando a produção foi ainda mais impactada pela estiagem. Esse desaquecimento no mercado internacional fundamentou-se na expectativa de ampla oferta mundial da oleaginosa para esta temporada, o que, junto com a valorização cambial, pressionou os preços e conduziu a uma estratégia mais conservadora dos agentes do mercado.

Em contrapartida, entre os produtos que apresentaram as maiores quedas em valor para o período analisado, encontram-se: **carne bovina** (menos US\$ 64,9 milhões; -36,7%), **polímeros de etileno, em formas primárias** (menos US\$ 58,6 milhões; -22,7%), **outras matérias plásticas em formas primárias** (menos US\$ 57,6 milhões; -50,0%), **cereais** (menos US\$ 52,9 milhões; -5,5%), **óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos** (menos US\$ 38,6 milhões; -29,8%), **produtos residuais de petróleo e materiais relacionados** (menos US\$ 32,5 milhões; -55,4%) e **outros produtos químicos orgânicos** (menos US\$ 29,8 milhões; -34,3%).

Tabela 3

Principais produtos que condicionaram a *performance* das exportações do RS — jan.-maio 2022-23

PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)		PARTICIPAÇÃO %		VARIÇÃO	
	2022	2023	2022	2023	US\$ FOB	%
<b>Maiores altas</b>						
Soja em grão .....	487.692.561	695.117.853	5,8	8,2	207.425.292	42,5
Fumo não manufaturado .....	677.534.622	790.943.475	8,1	9,3	113.408.853	16,7
Farelo de soja .....	623.987.473	712.109.748	7,5	8,4	88.122.275	14,1
Carne suína .....	195.907.948	267.526.641	2,3	3,2	71.618.693	36,6
Partes e acessórios dos veículos automotivos	185.299.083	252.075.408	2,2	3,0	66.776.325	36,0
Bovinos e bubalinos vivos .....	15.374.237	39.201.538	0,2	0,5	23.827.301	155,0
Biodiesel .....	11.954.483	35.394.351	0,1	0,4	23.439.868	196,1
<b>Maiores quedas</b>						
Carne bovina .....	176.924.556	112.014.723	2,1	1,3	-64.909.833	-36,7
Polímeros de etileno, em formas primárias .....	258.759.308	200.110.736	3,1	2,4	-58.648.572	-22,7
Outras matérias plásticas em formas primárias	115.145.410	57.587.106	1,4	0,7	-57.558.304	-50,0
Cereais .....	969.124.349	916.248.623	11,6	10,8	-52.875.726	-5,5
Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais						
Betuminosos .....	129.363.859	90.803.491	1,5	1,1	-38.560.368	-29,8
Produtos residuais de petróleo .....	58.617.197	26.150.068	0,7	0,3	-32.467.129	-55,4
Outros produtos químicos orgânicos .....	87.014.021	57.211.025	1,0	0,7	-29.802.996	-34,3
<b>Demais produtos</b> .....	4.376.592.646	4.219.382.175	52,3	49,8	85.821.702	4,8
<b>TOTAL</b> .....	8.369.291.753	8.471.876.961	100,0	100,0	102.585.208	1,2

Fonte dos dados brutos: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (BRASIL, 2023).

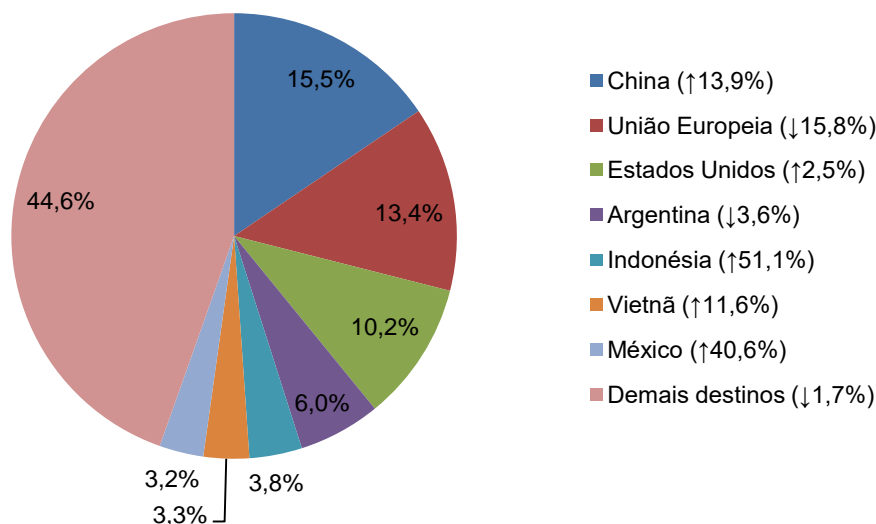


## 4 Principais destinos das exportações do RS

Nos primeiros cinco meses de 2023, o Rio Grande do Sul exportou para 182 destinos. Os sete principais destinos das exportações gaúchas entre janeiro e maio de 2023 foram: **China** (15,5%), **União Europeia** (13,4%), **Estados Unidos** (10,2%), **Argentina** (6,0%), **Indonésia** (3,8%), **Vietnã** (3,3%) e **México** (3,2%). Esses destinos concentraram 55,4% das exportações do período. Tendo em vista o crescimento do valor das exportações do Rio Grande do Sul (1,2%), é apresentada, na sequência, a síntese das principais razões que possibilitaram esse avanço, com base nos destinos que mais colaboraram para esse aumento, assim como os países que contrabalancearam esse resultado.

Gráfico 2

Principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — jan.-maio/2023



Fonte dos dados brutos: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (BRASIL, 2023).

Nota: Os percentuais no gráfico correspondem à parcela do valor exportado nos cinco primeiros meses de 2023, em dólares. Entre parênteses, os percentuais correspondem à variação do valor entre janeiro e maio de 2023, comparativamente a 2022.

Entre os mercados para os quais o RS elevou as suas vendas externas entre janeiro e maio de 2023, os destaques foram: **China** (mais US\$ 160,8 milhões; 13,9%), **Bangladesh** (mais US\$ 121,5 milhões; 478,9%), **Indonésia** (mais US\$ 109,5 milhões; 51,1%), **Tailândia** (mais US\$ 81,6 milhões; 366,9%), **México** (mais US\$ 78,4 milhões; 40,6%), **Turquia** (mais US\$ 55,5 milhões; 82,5%), **Coreia do Sul** (mais US\$ 54,4 milhões; 46,5%) e **Colômbia** (mais US\$ 31,6 milhões; 24,2%).

Por outro lado, os principais destinos para os quais o Rio Grande do Sul diminuiu suas exportações até maio de 2023 foram: **União Europeia** (menos US\$ 213,6 milhões; -15,8%), **Marrocos** (menos US\$ 82,1 milhões; -80,6%), **Índia** (menos US\$ 70,8 milhões; -30,4%), **Chile** (menos US\$ 62,1 milhões; -25,2%), **Arábia Saudita** (menos US\$ 59,8 milhões; -23,5%), **África do Sul** (menos US\$ 49,9 milhões; -38,0%), **Sudão** (menos US\$ 45,9 milhões; -65,6%) e **Angola** (menos US\$ 30,4 milhões; -47,7%).

Por fim, são sintetizados, no Quadro 1, os mais importantes resultados das exportações gaúchas para os destinos com maior elevação e maior queda nas vendas, na comparação dos primeiros cinco meses de 2022 com o mesmo período de 2023. Pode-se verificar não apenas a variação de valores



para esses anos e destinos, mas também quais foram os principais produtos que ensejaram essa diferença.

Quadro 1

Principais produtos que condicionaram a *performance* dos principais destinos das exportações do RS — jan.-maio/2023

DESTINOS	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPA- ÇÃO %	VARIACÃO		PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO
			US\$ FOB	%	
<b>Maiores altas</b>					
China	1.315.470.708	15,5	160.808.555	13,9	Soja em grão, carne suína, fumo não manufaturado, carne de frango
Bangladesh	146.879.348	1,7	121.509.331	478,9	Óleo de soja, trigo, soja em grão
Indonésia	323.893.489	3,8	109.543.198	51,1	Trigo, fumo não manufaturado, milho
Tailândia	103.902.820	1,2	81.647.826	366,9	Farelo de soja, trigo, soja em grão
México	271.285.236	3,2	78.361.535	40,6	Arroz, partes e acessórios de veículos automóveis, fumo não manufaturado, carne de frango
Turquia	122.756.203	1,4	55.476.386	82,5	Bovinos vivos, fumo não manufaturado, farelo de soja, pulverizadores
Coreia do Sul	171.473.987	2,0	54.436.825	46,5	Farelo de soja, fumo não manufaturado, celulose
Colômbia	161.791.650	1,9	31.563.514	24,2	Trigo
<b>Maiores quedas</b>					
União Europeia	1.137.716.133	13,4	-213.628.981	-15,8	Farelo de soja, fumo não manufaturado, polietileno, celulose
Marrocos	19.717.585	0,2	-82.121.573	-80,6	Trigo
Índia	162.343.702	1,9	-70.772.932	-30,4	Óleo de soja
Chile	184.286.760	2,2	-62.101.758	-25,2	Carrocerias (incluindo os táxis), para os veículos automóveis, veículos automóveis para transporte de pessoas, reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias
Arábia Saudita	195.050.746	2,3	-59.807.485	-23,5	Trigo, carne de frango
África do Sul	81.490.917	1,0	-49.943.627	-38,0	Colheitadeiras, carne suína, partes e acessórios dos veículos automóveis, carne de peru
Sudão	24.085.321	0,3	-45.949.294	-65,6	Trigo
Angola	33.396.798	0,4	-30.442.482	-47,7	Trigo
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.471.876.961</b>	<b>100,0</b>	<b>102.585.208</b>	<b>1,2</b>	<b>Soja em grão, fumo não manufaturado, farelo de soja, carne suína</b>

Fonte dos dados brutos: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (BRASIL, 2023).

A análise do Quadro 1 permite tecer algumas considerações importantes sobre as relações entre destinos e os produtos exportadores pelo RS entre janeiro e maio de 2023. Em primeiro lugar, vê-se que o trigo foi o principal responsável pelo aumento das vendas gaúchas para a Indonésia (mais US\$ 95,0 milhões; 87,0%) e a Colômbia (mais US\$ 32,1 milhões), ao mesmo tempo em que foi a maior razão para a queda nas exportações para Marrocos (menos US\$ 100,7 milhões; -100%), Arábia Saudita (menos US\$ 59,5 milhões; -40,1%), Sudão (menos US\$ 45,8 milhões; -65,9%) e Angola (menos US\$ 33,5 milhões; -100%).

Em segundo lugar, destaca-se a relevância do fumo não manufaturado para o crescimento das exportações para China (mais US\$ 49,4 milhões; 26,6%), Turquia (mais US\$ 20,9 milhões; 131,3%), Indonésia (mais US\$ 13,0 milhões; 53,7%), Coreia do Sul (mais US\$ 12,5 milhões; 328,4%) e México (mais US\$ 11,4 milhões; 238,2%), apesar da redução para a União Europeia (menos US\$ 68,0 milhões;



-23,2%). Terceiro, observa-se que o complexo soja (grão, óleo e farelo) teve grande importância para avanço das exportações para China, Tailândia, Bangladesh e Coreia do Sul, mas os resultados do farelo de soja para a União Europeia (menos US\$ 109,5 milhões; -28,6%) e do óleo de soja para a Índia (menos US\$ 67,9 milhões; -33,5%) caminharam no sentido oposto.

Finalmente, salienta-se que produtos da indústria automotiva, como carrocerias para os veículos automóveis (menos US\$ 20,5 milhões; -54,5%), veículos automóveis para transporte de pessoas (menos US\$ 18,6 milhões; -62,5%) e reboques e semirreboques para transporte de mercadorias (menos US\$ 7,3 milhões; -44,3%), apresentaram um desempenho bastante negativo nas exportações gaúchas para o Chile.

## Referências

BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **ComexStat**. [Brasília, DF]: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 07 maio 2023.

